



Germinação *in vivo* de sementes de cactáceas nativas da Caatinga, com potencial ornamental.*

Paulo Jorge de Araújo Coelho¹; Diva Correia¹; João Paulo Saraiva Moraes² Evaldo Heber Silva do Nascimento³; Geórgia Carvalho Anselmo⁴

¹Embrapa Agroindústria Tropic, Rua Sara Mesquita 2270, Bairro Pici, CEP 60511-110, Fortaleza, CE; ²Embrapa Algodão, Rua Osvaldo Cruz, 1143, Bairro Centenário, Campina Grande, PB; ³Universidade Federal do Ceará, Av. Mister Hull s/nº, CEP 60021-970; ⁴Universidade Estadual do Ceará, Av. Parajana, 1700 – Campus Itaperi, CEP 60740-020, Fortaleza, CE. E-mail: pcoelho@cnpat.embrapa.br

A produção de cactos ornamentais e outras suculentas, em escala comercial, é uma atividade economicamente viável e tem-se desenvolvido bastante no Brasil. O desenvolvimento de técnicas eficientes de propagação é um grande auxílio em programas de conservação, contribuindo para a geração de produtos de qualidade para o mercado de plantas ornamentais. Dados sobre germinação de espécie de cactáceas da Caatinga são bastante escassos. Este trabalho analisou a germinação de sementes de cactáceas nativas da Caatinga, com potencial ornamental. Para as espécies *Cereus jamacaru*, *Pilosocereus gounellei* e *P. pachycladus* foram usadas sementes de um único fruto e vários frutos de uma planta de *Melocactus zehntneri*. Os frutos foram coletados ao longo da BR 309, entre Mossoró e Natal no Rio Grande do Norte em agosto de 2008 e a semeadura em janeiro de 2009. As sementes foram postas para germinar em telado sem sombreamento, em temperatura variando de 28°C a 42°C e em potes plásticos contendo dois tipos de substratos: areia e areia com uma camada fina superior de vermiculita fina. A germinação foi avaliada diariamente durante 30 dias. Ao fim do teste foi observada a maior taxa de germinação em *M. zehntneri* (84% em areia e 66% em areia + vermiculita), precedido de *P. gounellei* (79% em areia e 80% em areia + vermiculita) e *C. jamacaru* (61% em areia e 47% em areia + vermiculita). Menor germinação foi observada em *P. pachycladus* com uma taxa 8% em areia e 3% em areia + vermiculita. Os resultados sugerem o uso somente de areia como substrato, sendo a germinação satisfatória para a maioria das espécies, em condições simples, sem o uso de equipamentos para controle de temperatura e luz.

Palavras-chave: Cactaceae; germinação *in vivo*; Caatinga; biodiversidade; floricultura.

*Apoio Financeiro: FUNDECI